



**EM MEMÓRIA DOS
MORTOS NA PETROBRAS**

FOCHA



Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos, SP

COMUNICADO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 30/12/2014 Nº19

Petrobras se torna bode expiatório de toda a corrupção **Punição aos corruptos e corruptores,** **desde os menores aos maiores!**

De repente, o Brasil descobriu a corrupção. O cano por onde se esvae o dinheiro público é a Petrobras. Peraê! Alguém não sabia disso? Mas acham que é apenas a Petrobras? E acha que a culpa é da empresa? Você sabe como funciona o capitalismo? Tudo se resume a desvios para financiamento de campanha?

Os desvios na Petrobras são estimados na ordem de R\$ 70 bilhões. E isso vem desde a era FHC/PSDB. Há rumores de que os contratos do BNDES podem ter causado um rombo de até R\$ 500 bilhões. A natureza do capitalismo é o lucro. O Estado (governo), nada mais nada menos, é o maior partido da burguesia porque agrega todos os setores da elite (industrialistas, ruralistas, farmacêuticos, desmatadores etc). Daí o Estado servir ao capital que do Estado se serve!

Todas as empresas com capital público, seja estatal ou empresa de economia mista, faz negócios com o mercado (capitalistas). E qual é a função do Estado? Garantir lucro ao Capital. E não apenas gerindo as regras do mercado capitalista, mas na própria apropriação indevida e transferência de renda do trabalhador (redução de direitos

trabalhistas, cortes de investimentos sociais) para o mercado (capital).

Desvio de dinheiro para financiamento de campanha ocorre em todos os governos municipais, estaduais e federal. Vide, por exemplo, o escândalo de corrupção no metrô de São Paulo. Agora é óbvio que o desvio de dinheiro por fraudes em licitação, doações a ONGs ligadas a partidos e políticos, superfaturamento, contratação de cartéis (como o das construtoras) não ocorre só para financiar os partidos da elite financeira, partidos que regem as regras do mercado capitalista para favorecer os ricos em detrimento do povo.

Os desvios ocorrem para o enriquecimento ilícito mesmo de políticos, figurões comissionados de estatais e/ou ex-extatais, de figurões dos cartéis de construtoras ou de outros setores que negociam com as empresas ditas públicas, que, na verdade, não são mais públicas porque foram privatizadas ou leiloadas. São, no máximo, empresas com participação pública.

Isso é o capitalismo. Os crimes devem ser investigados e os corruptos e corruptores condenados? É claro! Contudo, o sistema é muito mais complexo e

com tentáculos muito mais profundos. A oposição de direita, a que perdeu a eleição no segundo turno, mas não aceita a derrota, quer sangrar a corrupção na Petrobras o máximo possível para desgastar o governo. A culpa é de quem? Do próprio governo que manteve as práticas corruptas da era FHC por abraçar a economia de mercado e os seus tentáculos de sustentação.

Não é de hoje que o empresariado, principalmente ruralistas e construtoras, mandam no país. E o que restará do caso Petrobras? Algumas cabeças serão cortadas. Isso é fato. Contudo, só a pressão popular pode fazer uma limpeza profunda no esquema da Petrobras e abrir espaço para a investigação dos outros cartéis e em outros setores, como: a Sabesp e o metrô de São Paulo, redutos do tucanato.

Agora não podemos nos iludir e enganar a classe trabalhadora e a categoria petroleira de que mandando alguns para a cadeia estará tudo resolvido. Só a mudança do sistema pode acabar com as regras da economia de mercado que perpetuam a exploração das (ex) empresas públicas pelos conglomerados financeiros, lobbies e cartéis do capitalismo.

FELIZ ANO NOVO REPLETO DE LUTAS E EM DEFESA DA PETROBRAS!

Incêndio próximo à REVAP

Ação da empresa poderia ter minimizado os danos irreparáveis ao meio ambiente

Já nos ensinou o educador Paulo Freire, “é fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”. Apenas com a aplicação deste aprendizado o “Código de Ética” e o programa “Gestão sem Lacunas” da Petrobras/Revap fariam algum sentido.

Apregoa o tal Código de Ética que: “Nas relações com o Meio Ambiente, e como demonstração de sua responsabilidade frente às gerações atuais e futuras, o Sistema Petrobras compromete-se a: 6.3 contribuir para a preservação e a recuperação da biodiversidade, por meio da gestão dos impactos potenciais de suas atividades e projetos de proteção a áreas e a espécies ameaçadas”.

Contudo, a Revap teve parcela de responsabilidade sobre o incêndio ocorrido no dia 18 de setembro nas cercanias da refinaria, que matou a flora (arueiras, jambolão, ingá cactos, taboas, sapés, coqueiros, goiabeiras, arazás, alecrim do campo, uma faixa remanescente de mata atlântica, além dos eucaliptos (a área conhecida como o pulmão da refinaria), áreas de reflorestamento nativo e mata ciliar, que a Petrobras

realizou por causa de vazamento que atingiu o rio Lambari) a e fauna local (gambás, tatús, lagartos, ratos, gatos do mato, coelhos, jacús, paturis, pica-paus, joãos de barro, rolinhas, várias espécies de corujas, gaviões, cobras, insetos).

Recebemos a informação de que, no dia do incêndio, o painel da CIC avisou o SMS às 10h30 na faixa 1 de que havia bastante fumaça sendo avistada pela câmera próxima a área do antigo SERMAT. O SMS recebera a mesma informação às 10h36, mas ninguém pode ir até o local verificar a ocorrência por causa do baixo efetivo e o alto número de liberações na área industrial.

O alerta só fora emitido depois de a segurança patrimonial ir ao local e solicitar atendimento. A ação inicial ocorreu apenas às 13h, quando o incêndio já havia tomado proporções incontroláveis. Às 14h40, fora solicitado apoio da RINEM. A própria RINEM ainda informa sobre um segundo contato às 15h e que eles se prontificaram em recrutar empresas voluntárias e aptas a ajudar. Apenas às 15h12, a Embraer enviou um caminhão pipa e três brigadistas.

Já revela o dito popular: “onde há fumaça, há fogo”. A gerência de SMS sabia da ocorrência. Esperavam o quê?

Que o fogo se apagasse sozinho?

Será que essa (in) gerência se esqueceu que a letra “M” da sigla SMS refere-se ao Meio Ambiente e que área verde é meio ambiente?

O incêndio foi tão grande e perigoso que houve a convocação do Grupo 4 do SMS quando a fumaça já atingia a Via Dutra e parte da zona leste de São José dos Campos. O fogo só foi controlado às 21h. Além do desastre ambiental e a vida de animais, o fogo poderia ter alcançado a área interna da refinaria, o que teria sido um desastre ainda maior.

A Revap ainda tratou de comunicar que o desastre ambiental teria ocorrido das 14h às 19h e que a área atingida seria a equivalente a 10 campos de futebol. No entanto, a fumaça foi avistada às 10h30 e o incêndio apagado às 21h. A área atingida também foi muito maior. O fogo queimou, pelo menos, o dobro do que a refinaria informou. É isso o que mostra uma imagem de satélite da área afetada.

O Sindipetro/SJC está atento às mazelas e omissões que ocorrem na Revap. Não pensem os senhores gerentes que irão passar despercebidas suas arbitrariedades, intransigências, negligências, falhas e omissões.

Reunião dos aposentados

A próxima reunião mensal dos companheiros aposentados da nossa base será excepcionalmente na segunda quinta-feira de janeiro, dia 8, por causa do feriado de Ano Novo na primeira quinta-feira de 2015, dia 1º. Compareçam!

Processo de prestação de contas

Com a finalidade de passar a limpo a entidade, ajuizamos ação de prestação de contas da diretoria anterior a 2004. A sentença de primeira instância condena a referida diretoria a prestar contas. O processo segue em fase de recurso e pode ser consultado por meio do site do Tribunal de Justiça. O número da ação é: 0311948-71.2006.8.26.0577.

“Borrachos” barrados no baile (confraternização)

A cada ano, superar as metas também é o foco da Revap, e supera mesmo. Nada é tão ruim que não possa ficar pior, já diz o ditado. Em comemoração de fim de ano, a refinaria preparou uma confraternização com a força de trabalho, ou melhor, com parte dela. Uma parte foi excluída pelo RH com a justificativa de que “eles” (os borrachos) não faziam ainda parte da unidade.

Segundo o que nos informaram, o empregado subordinado que fora enviado para comunicar que os “borrachos” não poderiam participar da confraternização agiu com sarcasmo e cinismo, atitude que não é possível aceitar.

Esse golpe foi duro, mas resta saber para quem? Essa realidade no gerenciamento mostra como se gerencia essa grande empresa. A tentativa de impedir os borrachos de irem a uma CONFRATERNIZAÇÃO saiu

pela culatra.

Ao sabermos dessa desfeita aos novos empregados, interpelamos a Gerente Geral, que corrigiu essa aberração. Em uma conversa no corredor da empresa, a GG ficou perplexa ao saber do episódio. Pior ainda quando soube que os borrachos estavam almoçando no restaurante e não no clube, local da confraternização. Imediatamente, foi determinado ao gerente de RH que fosse se retratar e providenciar a ida dos novos companheiros para a confraternização.

A gerente geral precisa se cercar de gerentes mais esclarecidos para não ser pega desprevenida, já que até em coisas simples eles a deixam em maus lençóis. Já pensaram então em situações complexas?

Várias pessoas tinham conhecimento do caso. Afinal, o mundo é tão pequeno.

Afinal de contas, o RH sabia ou não? Será mesmo que

tudo já não estava arquitetado? Importante mesmo é que a GG, DESTA VEZ, marcou um gol de placa, mesmo com delay. Os borrachos foram para a confraternização, ficaram de pé, pois não havia lugares para acomodá-los, mas foram. Para os que estavam na festa, é natural que não entendam porque quase 40 pessoas ficaram de pé. Fato é que a festa foi muito boa, mesmo com todos os enterveros.

Lamentamos também não terem chamado toda a força de trabalho, já que também não foram convidados os contratados, que construíram e constróem essa empresa. Os diretores liberados do Sindipetro/SJC não foram convidados previamente, sendo chamados apenas após a intervenção da GG minutos antes da confraternização. Que não tenhamos mais erros e injustiças. Que tenhamos todos um Ano Novo de realizações e paz, sem pegadinhas.

Antes tarde do que nunca

É fato! Exemplo tem que vir de cima e antes tarde do que nunca! Alguns exemplos, é lógico, não devemos seguir. Na última edição do Tocha, denunciemos falsa declaração em documento da Revap. Pasmem! Pouco tempo depois de tudo vir a tona e os órgãos competentes terem sido comunicados oficialmente, inclusive o SMS corporativo, recebemos positivamente a informação de

que os mesmos gerentes envolvidos na denúncia estavam realizando treinamento de NR33 e NR35 da forma como manda a lei.

O código de ética da CIA foi ferido, leis foram transgredidas, mas como estamos esperando um ano melhor e em clima de Natal, nos resta acreditar. Acreditar que Papai Noel existe, que os treinamentos, mesmo que

tardiamente, foram realizados, que em 2015 possamos ter um ambiente melhor e mais seguro para se trabalhar.

Da parte da entidade sindical, continuamos a trabalhar para que isso aconteça com toda garra que nos foi outorgada pela categoria. E que o tratamento aos empregados seja de forma isonômica, igual para todos, pois se é dado perdão a alguns, que seja dado a todos.

Petrobras e Petros x Beneficiários

ACT 2014 traz proposta que impõe prejuízos aos aposentados

O Conselho Deliberativo (CD) do nosso fundo de pensão aprovou o pagamento dos níveis, mas retroativo apenas a setembro de 2013 e só para quem não entrou com ação na justiça (12.600 trabalhadores). A outra federação mais uma vez defende assinatura de termo que traz prejuízos aos aposentados e pensionistas. A proposta foi feita certamente por que as ações já estavam sendo vitoriosas pelos aposentados e pensionistas. Então agora a empresa e a Petros propõem acordo para pagar apenas parte do que é devido.

Nessa proposta de acordo, a Petros não aceita pagar nada aos companheiros que perderam ações na justiça sobre essa questão (4.200 aposentados). E mesmo assim não existe nem previsão de data para o pagamento.

É muito ataque aos direitos dos trabalhadores. E o Conselho Deliberativo ainda quer que os próprios aposentados legitimem esse ataque aos nossos direitos. A Petros quer que os aposentados assinem documento abrindo mão de ações em andamento ou futuras,

assim como foi feito na repactuação. Ou seja, a proposta é uma ofensa à categoria, discrimina aposentados entre os que ingressaram ou pretendiam ingressar com ações e lesa o valor a que cada um teria direito a receber.

Nas ações já ganhas, a diferença fica em torno 12,5% ao mês, sendo que, em benefícios em torno de R\$ 6 mil, os valores variam entre R\$ 45 mil (os últimos 60 meses) e R\$ 75 mil (se retroativos a 2004, quando se beneficiar as ações coletivas). O que a Petros propõe a pagar é de R\$ 5 a R\$ 10 mil. Por isso, todo aposentado deve ter claro que este acordo aprovado pelo CD é um ataque aos direitos dos trabalhadores, é uma ofensa aos aposentados.

Quem não tem ação individual e não estiver amparado por ação coletiva de sua entidade sindical se ajuizar agora ação pode buscar os últimos cinco anos e não só de setembro 2013 pra cá. Quem deve pagar as condenações deve ser a Petrobras e não a Petros, pois quem tentou enganar os aposentados e pensionistas burlando o artigo 41 nos anos de

2004/05/06 foi a Petrobras.

Os conselheiros Silvio Sinedino e Paulo Brandão, representantes da FNP no CD, foram contra a proposta e seguem firmes na luta pelos pagamentos retroativos a 2004 e sem redução de 10% de serviços com advogados. Os sindicatos da FNP já ajuizaram ações individuais e coletivas que buscam os direitos desde 2004. Quem não tem ação individual pode se beneficiar da ação coletiva.

O pagamento de níveis deve ser custeado pela Petrobras com base no inciso IX do artigo 48 do regulamento do plano Petros, que responsabiliza a Petrobras pela cobertura de possíveis déficits ao fundo de previdência. É por esta luta que os aposentados dos sindicatos da FNP ficaram 32 horas no saguão do prédio administrativo da Petrobras, em setembro, para cobrar os pagamentos corretos de níveis.

Antes de assinar qualquer acordo, tire suas dúvidas com uma entidade sindical séria e sem atrelamento a empresa e ao governo.

Recadastramento no Sindipetro/SJC

O Sindipetro/SJC acaba de adquirir um programa para envio de SMS aos sócios da ativa e aposentados. Os associados apontavam que algumas informações urgentes chegavam com atraso porque não estão conectados o tempo todo a nossa página no Facebook ou aos informes que mandamos por e-mail.

As breves mensagens nos ajudarão a comunicar informações

urgentes, como o falecimento de algum companheiro, velório, horário de sepultamento, chamar a atenção para informes nos nossos meios sobre negociação salarial, proposta de antecipação de PLR, votações de greves, atrasos de turno etc.

Por isso, é importante que todos os companheiros, tanto da ativa quanto os aposentados, tenham sempre os dados cadastrais atualizados no Sindicato. Outro

motivo para atualizar as informações é a carteirinha de sócio que o Sindipetro/SJC está providenciando para os associados. Pedimos que os companheiros enviem nome completo, endereço, telefone e foto atual para sindipetrosjc@uol.com.br

Os dados podem ser atualizados pelo telefone com o Rodolfo (3929-7188). A foto digital também pode ser tirada direto no Sindicato.